

**Esboços das mensagens  
para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2022**

-----

**TEMA GERAL:  
VIVER NA REALIDADE DO CORPO DE CRISTO  
APRENDENDO CRISTO ASSIM COMO A REALIDADE ESTÁ EM JESUS**

Mensagem Um

**Aprender Cristo assim como a realidade está em Jesus pelo Espírito da realidade  
para viver a vida de um homem-Deus para o cumprimento da economia eterna de Deus**

Leitura bíblica: Ef 4:20-24; Jo 16:13; 6:57

- I. O desejo do coração de Deus é que a realidade em Jesus, o viver de Jesus como homem-Deus registrado nos quatro Evangelhos, seja reproduzido em muitos membros do Corpo de Cristo pelo Espírito da realidade, a fim de tornar-se a realidade do Corpo de Cristo, o pico mais elevado da economia de Deus – Ef 4:20-24:**
- A. *A realidade está em Jesus* refere-se à verdadeira condição da vida de Jesus relatada nos quatro Evangelhos; Jesus viveu uma vida na qual Ele fazia tudo em Deus, com Deus e para Deus; Deus estava no Seu viver e Ele era um com Deus; esse é o significado de *a realidade está em Jesus* – Ef 4:20-21:
1. O Senhor Jesus não fazia nada de Si mesmo (Jo 5:19), não fazia Sua própria obra (4:34; 17:4), não falava Sua própria palavra (14:10, 24), nada fazia de Si mesmo (5:30), e não buscava Sua própria glória (7:18); Ele nunca se decepcionava, pois se satisfazia somente com Deus (Is 42:4; 50:4-5; 53:2a; cf. Jo 4:13-14; 6:15; Mc 9:7-8).
  2. O Senhor Jesus era um homem de oração, sendo um com Deus, vivendo sempre na presença de Deus, confiando em Deus e não em Si mesmo em todo sofrimento e perseguição, e sendo Alguém em quem Satanás, o príncipe deste mundo, nada tinha (nenhuma base, esperança, chance ou possibilidade) – Jo 10:30; 8:29; 14:30b; 16:32-33; 1Pe 2:23:
    - a. Ele foi um homem em carne que orava ao Deus misterioso na esfera divina e mística; Ele subia o monte frequentemente ou se retirava para um lugar isolado para orar – Mt 14:23; Mc 1:35; Lc 5:16; 6:12; 9:28.
    - b. Ele nunca estava só, pois o Pai estava com Ele; a todo tempo Ele via a face do Seu Pai – Jo 5:19; 16:32; Sl 16:7-8.
- B. O Senhor Jesus veio para nos servir Ele mesmo como vida; Ele nos serviu no passado, nos serve no presente e nos servirá no futuro – Mc 10:45; Lc 22:26-27; Mc 6:45-51; Jo 10:10; 6:48; 8:12; 13:4-8; 18:7-9; Lc 12:37.
- C. A única vida que agrada a Deus é aquela que é uma repetição da vida de Cristo na terra; estamos sendo aperfeiçoados pelo Senhor para sermos homens-Deus, ao viver a vida divina negando nossa vida natural segundo o modelo de Cristo, o primeiro homem-Deus – Mt 11:29a; 17:5b; 1Pe 2:21.
- D. Quando permanecemos no amor que é o próprio Deus, o amor foi aperfeiçoado em nós, “para que, no dia do juízo, tenhamos confiança, porque, assim como Ele é, também nós somos neste mundo” – Cristo viveu neste mundo uma vida de Deus como amor, e Ele agora é nossa vida, para que vivamos a mesma vida de amor neste mundo, e sejamos iguais a Ele – 1Jo 4:16-17.
- E. O viver do Corpo de Cristo como o novo homem deve ser exatamente igual ao viver de Jesus; a maneira que Jesus viveu na terra é a maneira que o Corpo de Cristo como o novo homem deve viver hoje – Ef 1:22-23; 2:10, 15; 4:20-24.

- F. Os quatro Evangelhos nos mostram o padrão de vida que Deus deseja, o molde da vida que pode satisfazer a Deus e cumprir o Seu propósito; aprender Cristo é ser moldado no molde de Cristo, ser conformado à imagem de Cristo – Rm 8:28-29; Ef 4:21:
1. Em Sua vida na terra, Ele estabeleceu um padrão, revelado nos quatro Evangelhos; então, Ele foi crucificado e ressuscitado para tornar-se o Espírito que dá vida a fim de entrar em nós e ser a nossa vida; aprendemos Dele, segundo o Seu exemplo, não pela nossa vida natural, mas por Ele ser nossa vida em ressurreição – 1Co 15:45b; Cl 3:4.
  2. Enquanto amamos o Senhor, O contactamos e oramos para Ele, automaticamente vivemos segundo o molde, a fôrma, o modelo descrito nos Evangelhos; assim, somos moldados, conformados, à imagem desse molde (esse é o significado de aprender a Cristo) – Mt 11:29; Rm 8:29.
  3. Nossa vida cristã é uma vida em Cristo e uma vida de Cristo em nós; estamos em Cristo como o molde e Ele está em nós como nossa vida; assim aprendemos Cristo como a realidade está em Jesus; essa realidade é a realidade do Corpo de Cristo – 1Co 1:30; 2Co 5:17; 12:2a; Cl 1:27; Gl 2:20; Rm 8:10.
- G. A realidade do Corpo de Cristo é o viver coletivo dos homens-Deus aperfeiçoados, que vivem a vida divina do seu novo homem negando a vida natural do seu velho homem, segundo o modelo de Cristo como o primeiro homem-Deus; esses homens-Deus aperfeiçoados vivem uma vida da igreja de oferta de manjares, um viver humano purificado pela cruz, cheio do Espírito e saturado com a ressurreição como uma reprodução do viver humano de Cristo – Mc 8:34; Rm 6:4-6; Gl 2:20; Ef 3:16-17a; 1Pe 2:21; Lv 2:1-2, 4-5; 1Co 12:12, 24; 10:17.
- H. Esses homens-Deus aperfeiçoados são homens genuínos, que não vivem por sua própria vida, mas pela vida plenamente dignificada do Deus processado, cujos atributos são expressados por suas virtudes; coletivamente, eles são Jesus vivendo novamente na terra em Sua humanidade divinamente enriquecida – Fp 1:19-21a; 3:10; 4:5-9, 11-13.

**II. A realidade do Corpo de Cristo é o Espírito da realidade, que é o Espírito de Jesus, mesclado com o nosso espírito; o Espírito de Jesus inclui a realidade em Jesus, Seu viver de homem-Deus – Jo 16:13; 14:17; At 16:7; Rm 8:16; 1Co 6:17:**

- A. Esse Espírito da realidade torna reais todas as coisas do Deus Triúno processado no Corpo de Cristo; o Espírito da realidade em nós nos guia à realidade da vida do Corpo de Cristo, a realidade de se viver uma vida de homem-Deus pela vida divina – Jo 16:13-15; Fp 1:19; cf. Êx 30:22-25.
- B. O Deus todo-suficiente (Gn 17:1; Fp 1:19) como o Espírito da realidade que habita no nosso espírito, unido como um só espírito mesclado (Rm 8:16; 1Co 6:17), é o segredo de tudo que o Deus Triúno processado é para o Corpo de Cristo; para vivermos na realidade do Corpo de Cristo, precisamos conhecer, usar e exercitar o nosso espírito – Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18.
- C. O Espírito da realidade é a somatória de todos os atributos do Deus Triúno processado; o Espírito da realidade é a eficácia de todos os processos do Deus Triúno processado – Fp 1:19-21a; 4:12; cf. Gn 17:1.
- D. O Espírito da realidade habitando em nosso espírito regenerado está unido ao nosso espírito como um único espírito; devemos estar totalmente voltados para esse espírito conjunto e centrados nele – Rm 8:4, 6, 9-11, 16; 1Co 6:17:
  1. Quando vivemos assim nesse espírito conjunto, vivemos na realidade do Corpo de Cristo para nos tornar a expressão coletiva de Cristo – Ef 1:22b-23.
  2. Devemos viver e falar na realidade do Corpo de Cristo, ou seja, no Espírito; quando estamos no Espírito, estamos na unidade, porque a unidade é o Espírito – Gl 5:25; Rm 8:4; 2Co 3:6, 8; Ef 4:3-4.

- E. Quando vivemos no espírito mesclado, aprendemos Cristo assim como a realidade está em Jesus pelo Espírito da realidade; aprendemos com Ele como nosso modelo, para que Sua biografia torne-se nossa história; o viver do Corpo de Cristo como o novo homem deve ser exatamente igual ao viver de Jesus revelado nos Evangelhos – Gl 6:17-18; Rm 1:1, 9; Ef 4:20-24; Fp 2:5; Mt 11:29; 1Pe 2:21.

**III. João 6:57 revela como a realidade que está em Jesus, o viver de homem-Deus de Jesus, pode tornar-se a realidade do Corpo de Cristo, o viver do homem-Deus coletivo do novo homem como a reprodução do viver de homem-Deus de Jesus:**

- A. João 6:57a diz: “Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai”; isso é a realidade que está em Jesus, o viver de homem-Deus de Jesus:
1. O Senhor Jesus vivia por causa do Pai, desfrutando continuamente o Pai como a “manteiga celestial”, que tipifica a graça mais rica, e o “mel celestial”, que tipifica o amor mais doce, sendo o fator de suprimento para Ele viver o Pai e o fator de fortalecimento para Ele obedecer ao Pai, a fim de escolher a vontade perfeita do Pai – Is 7:14-15 (ver ASV, 1901; *Darby's New Translation*; KJV); Êx 3:8; Jo 1:14-17; 5:19-20; 8:29; 16:32; 17:26; Lc 2:12; Fp 2:8.
  2. A força da Sua obediência ao Pai era o fato de Ele ser um homem de oração para desfrutar o Pai como Sua graça mais rica e amor mais doce a fim de que Ele fosse totalmente submisso ao Pai para realizar a vontade perfeita do Pai – Mt 11:25-30; 14:22-23; Mc 1:35; 10:45; 14:36.
- B. João 6:57b diz: “Também quem de Mim se alimenta, viverá por causa de Mim”; isso é a realidade do Corpo de Cristo, o viver coletivo de homem-Deus dos muitos membros do Corpo de Cristo, que estão aprendendo Cristo, vivendo por causa Dele, como a realidade está em Jesus:
1. Não vivemos *por meio de* Cristo, tomando-O como nosso instrumento; vivemos *por causa de* Cristo, tomando-O como o fator de suprimento do nosso viver; para viver por causa de Cristo como nosso alimento, precisamos comê-Lo para que Ele seja o fator de suprimento e energia, vivendo em nós e através de nós para a edificação do Seu Corpo como a vontade perfeita de Deus – Jo 6:63; Jr 15:16; Rm 8:2; 12:1-2.
  2. Podemos nos tornar Sua duplicação, contatando-O diariamente como o Compassivo para sermos renovados a cada manhã, dizendo: “Senhor Jesus, eu Te amo”; então, podemos conversar com Ele e comê-Lo, ao comer Suas palavras, a fim de desfrutá-Lo, vivê-Lo e ser o que Ele é.
- C. O propósito de Deus enviar o Senhor Jesus para ser um homem foi para que Ele vivesse uma vida de homem-Deus mediante a vida divina; quando O comemos, vivemos por causa Dele para nos tornar um grande homem universal que é exatamente igual a Ele (um homem que vive uma vida de homem-Deus pela vida divina) – Lm 3:22-24, 55-56; Ap 2:4, 7; Jo 6:57, 63; Jr 15:16; Ef 6:17-18; Sl 119:15.

**IV. Esse viver coletivo de homem-Deus nos tornará um modelo coletivo, a realidade do Corpo; esse modelo será o maior reavivamento da história da igreja e trará o Senhor de volta – Mt 16:18; Ap 19:7-8.**